

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: BRUNA RAFAELA DA SILVA SANTOS

Ailla Gabrielli Costa Silva

Ríllary Islane Alves Pereira

Autores: Viviane dos Santos Melo

Dandara Dinna Cavalcante da Silva

Maria Cícera dos Santos de Albuquerque

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O termo Transtorno Mental Comum (TMC), foi criado por Goldberg e Huxley, onde o conceito desenvolveu-se na década de 70 por meio de pesquisas sobre o adoecimento mental no âmbito da atenção primária em saúde que tem como principais sintomas: insônia, fadiga, irritabilidade, esquecimento, dificuldade de concentração e queixas somáticas que podem gerar incapacitação funcional do acometido. Os acadêmicos da área da saúde em sua rotina têm contato direto com altos níveis de estresse, alterações psicológicas e fisiológicas, manifestações essas que acometem em maior proporção nos graduandos de enfermagem. Desde a formação acadêmica, os estudantes de enfermagem se deparam com situações que exigem a tomada de decisões importantes no cuidado ao paciente pois estes se encontram em momentos de vulnerabilidade física e psicológica, fazendo assim com que a insegurança e a ansiedade se tornam companheiras de suas rotinas, decorrentes desse processo, podem desencadear ou piorar sintomas de estresse. **OBJETIVO:** Identificar os achados científicos nas bases de dados sobre os transtornos mentais comuns em estudantes de enfermagem. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura, realizada no mês de maio de 2024. A busca foi realizada nas bases de dados LILACS e PUBMED, utilizando-se os descritores “transtorno mentais comuns”, “universidade” e “estudante de enfermagem”. **RESULTADOS:** Na busca obtiveram-se 32 artigos, destes, 6 foram selecionados para o estudo, pois atendiam às questões norteadoras da pesquisa: “Quais as principais características dos estudantes?” “O que leva os estudantes de enfermagem a desenvolver TMC?”. **CONCLUSÃO:** Conforme os estudos selecionados as características dos estudantes é que são do sexo feminino, solteiras e que residem com os pais. Mesmo o sexo feminino sendo prevalente na profissão, nos últimos anos houve um aumento do sexo masculino na graduação. Os principais sintomas apresentados são depressão, estados de ansiedade, irritabilidade, fadiga, insônia, dificuldade de memória, concentração prejudicada e queixas somáticas como sentir-se nervosos, tensos, preocupados e tristes além de tornar os hábitos de má alimentação e consumo de álcool e tabagismo presentes na vida dos graduandos. Ressaltando assim a importância de Políticas públicas voltadas para os acadêmicos de enfermagem.